

- Ondas de calor extremo deixaram de ser exceção e passaram a integrar o mapa de riscos climáticos no Brasil. A pergunta “existe seguro contra calor?” surge com força em cidades como o Rio de Janeiro, que já ativaram o Nível de Calor 4 (NC4)
- A resposta direta é: não existe uma apólice específica chamada “seguro contra calor”, mas o calor extremo já está incorporado, na prática, às coberturas de seguros de saúde, vida, residencial e empresarial, que passam a proteger pessoas e patrimônios diante desse novo cenário climático

O que é o Nível de Calor 4 (NC4) no Rio de Janeiro

O NC4 é um dos níveis mais elevados do protocolo de calor extremo da Prefeitura do Rio de Janeiro, criado para reduzir riscos à saúde em períodos de temperaturas excepcionalmente altas.

Ele é acionado quando as temperaturas permanecem entre 40 °C e 44 °C por pelo menos três dias consecutivos, combinando calor e umidade em um índice térmico que eleva o risco de:

- desidratação
- exaustão térmica
- insolação
- agravamento de doenças crônicas
- óbitos, especialmente entre grupos vulneráveis

Nesse nível, o município passa a:

- orientar a população a adaptar rotinas e evitar atividades ao ar livre nos horários mais críticos
- abrir pontos de resfriamento com ar-condicionado e estações de hidratação;
- reforçar postos de saúde
- adiar grandes eventos e transferir atividades externas para ambientes internos ou sombreados

O protocolo carioca ilustra como o calor extremo passou a ser um risco público recorrente, com impacto direto sobre saúde, economia urbana e infraestrutura.

Como o calor extremo afeta a saúde

Ondas de calor prolongadas aumentam significativamente os casos de:

- desidratação
- insolação
- síncope
- exaustão térmica
- agravamento de doenças cardiovasculares e respiratórias

Estudos epidemiológicos apontam elevação da mortalidade durante eventos de calor intenso, sobretudo entre:

- idosos
- crianças pequenas
- gestantes
- pessoas com comorbidades ou em situação de vulnerabilidade social

Por isso, medidas básicas de proteção - hidratação frequente, evitar sol forte, usar roupas leves e buscar ambientes ventilados ou climatizados - tornam-se essenciais em dias de **NC4** ou de calor extremo prolongado.

Então, afinal: existe seguro contra calor?

Não existe um seguro que indenize alguém apenas porque fez calor. O que existe é a cobertura das consequências do calor extremo, distribuída em diferentes modalidades de seguro:

? Planos de saúde

Cobrem atendimentos de urgência e emergência relacionados a desidratação, síncope, agravamento de doenças crônicas e outros quadros desencadeados pelo calor, conforme as regras da ANS.

?? Seguro de vida

Pode indenizar mortes por causas naturais agravadas por ondas de calor, como infarto ou AVC ocorridos durante eventos extremos, respeitadas as condições da apólice.

? Seguro residencial e empresarial

Oferece proteção contra danos materiais associados a eventos climáticos, como incêndios, sobrecarga elétrica, curto-circuitos em sistemas de refrigeração e danos estruturais, de acordo com as coberturas contratadas.

? Seguro saúde empresarial

Ganha relevância para empresas com equipes expostas ao calor intenso, garantindo atendimento rápido, telemedicina e, em alguns casos, programas preventivos.

Na prática, não se assegura o calor em si, mas os impactos que ele provoca sobre pessoas, imóveis, equipamentos e operações.

Como o setor de seguros está se adaptando ao calor extremo

O aumento de ondas de calor, secas e outros extremos climáticos já pressiona o mercado segurador a rever modelos de risco, precificação e desenho de produtos.

Entre os movimentos em curso estão:

- uso de dados climáticos e índices térmicos para mapear áreas e populações mais vulneráveis
- ampliação de coberturas climáticas em seguros residencial, empresarial e agrário
- desenvolvimento de **seguros paramétricos**, que pagam automaticamente quando um índice climático (como temperatura acima de um limite por determinado período) é atingido
- programas corporativos de saúde que incluem protocolos específicos para ondas de calor

O calor, portanto, **entra definitivamente na conta do risco segurável**.

Como se proteger melhor, com e sem seguro

Em cenários de NC4 ou calor extremo, a primeira linha de defesa é sempre comportamental e comunitária:

- hidratação constante e alimentação leve
- evitar sol e esforço físico nos horários de pico
- uso de roupas claras e ambientes ventilados
- atenção redobrada a idosos, crianças e pessoas doentes

No campo dos seguros, vale:

- verificar se o plano de saúde oferece boa rede de urgência e orientação remota
- conferir no seguro residencial ou empresarial a cobertura para danos elétricos e incêndios
- considerar seguros de vida e acidentes pessoais como parte da proteção familiar frente a riscos climáticos crescentes

A pergunta “existe seguro contra calor?” revela algo maior: ondas de calor não são apenas desconforto sazonal, mas um risco climático que já mobiliza governos, empresas e seguradoras na proteção de vidas e patrimônios em um planeta cada vez mais quente.

Fonte: CNseg, em 12.01.2026